



Associação Sindical Autónoma de Polícia - ASAPOL

Direção Nacional

ASSUNTO : Reunião com Sr. Ministro da Administração Interna

DATA: 15 de janeiro de 2018

Caros Colegas

Da reunião com o Ministro Administração Interna, Sr. Dr. Eduardo Cabrita, tal como não poderia deixar de ser, a ASAPOL aproveitou a reunião para expor e questionar diversos problemas e situações que todos os profissionais da PSP encontram diariamente, tal reunião durou cerca de duas horas.

A ASAPOL entregou no início da reunião ao Sr.º Ministro as vinte e quatro folhas, onde constam os problemas que afetam a comunidade Policial mas em particular os nossos associados, as propostas da ASAPOL e questões de esclarecimento solicitadas ao Sr.º Ministro.

O Sr. Ministro, começou por dizer em primeira linha que acredita ter iniciado tempo de mudança, e que pretende a curto prazo criar condições técnico-profissionais, desde equipamentos, viaturas e entre outras.

De seguida expusemos individualmente cada problema, cada proposta de solução e pedimos esclarecimentos, no entanto o Sr.º Ministro tirou muitas notas sobre os problemas apresentados não apresentou soluções para muitos deles, pelo que expomos os problemas em que o MAI se pronunciou:

Questionámos o MAI, em relação ao nosso Regulamento Disciplinar, se concorda com a máxima presente de que *“quem acusa é a mesma pessoa que pune”* e ainda quanto à falta de formação jurídica, por parte dos Instrutores dos processos disciplinares. O Sr. Ministro informou, desconhecer tal realidade, que concordava com a posição da ASAPOL que, estes deveriam ser no mínimo licenciados em direito, tendo ainda acrescentado que existe neste momento uma alteração ao Regulamento Disciplinar na Assembleia da Republica.

Relativamente à incoerência que atualmente se vive no que toca à questão do fardamento, informou o MAI que, a Plataforma criada para o efeito está atualmente suspensa devido a uma

Associação Sindical Autónoma de Polícia ASAPOL Sede: Rua Adolfo Coelho, n.º 10, 1900-033 Lisboa

www.asapol.net, sede@asapol.net, antonios.silva@asapol.net





Associação Sindical Autónoma de Polícia - ASAPOL

Direção Nacional

reclamação, mas que, brevemente, a Direção Nacional, irá informar todos os seus profissionais, os locais onde poderão adquirir fardamento enquanto a situação não é resolvida.

Foi também debatido na reunião o atraso no pagamento dos remunerados. Questionado o MAI para qual a justificação de tal situação, tendo a ASAPOL recebido a garantia de que a situação irá ser analisada e irão ser criadas novas estratégias de forma a melhorar procedimentos.

A ASAPOL informou o sentimento de injustiça sentido por muitos Policias relativamente aos índices remuneratórios e progressões na carreira, o MAI informou que, está a ser avaliado um quadro de agente que irão beneficiar da alteração dos escalões remuneratórios, sendo providenciado possivelmente já em Fevereiro, com retroativos a Janeiro do presente ano.

Sugerimos também a reestruturação dos horários dos Policias, indicando todas as vantagens de adotar a matriz existente das 8 horas a todo o efetivo no serviço operacional.

Relativamente à falta de meios humanos e sua má gestão, foram apresentadas diversas soluções que foram registadas, e foi-nos garantido que não está prevista a criação de nenhuma Policia Municipal, composta por elementos da PSP, para além da PM de Lisboa e do Porto e informou ainda que, iremos começar a ter pessoal externo à Policia exercer funções não policiais, ou seja, para exercer funções administrativas.

Abordámos ainda a importante questão dos meios materiais, ou a falta deles, neste aspeto, o Sr. Ministro foi perentório, informando que, este ano irá ser um ano de viragem (foi aprovado um orçamento para investir muito superior ao do ano passado), estando a trabalhar ativamente na Lei de infraestruturas e equipamentos, estando previsto que no segundo semestre comecem a chegar às Esquadras viaturas novas e outros equipamentos.

Foram ainda abordados outros temas que consideramos ser totalmente essenciais o seu debate, no entanto, o MAI apenas tirou notas e não deu resposta e para finalizar, deixámos bem patente que a ASAPOL considera a exoneração do atual Diretor Nacional essencial, *“pois queremos um Diretor Nacional para todos os Policias e não só para a classe dos oficiais”*.

Associação Sindical Autónoma de Polícia ASAPOL Sede: Rua Adolfo Coelho, n.º 10, 1900-033 Lisboa

www.asapol.net, sede@asapol.net, antonios.silva@asapol.net





Associação Sindical Autónoma de Polícia - ASAPOL

Direção Nacional

Achamos importante que o Diretor Nacional seja alguém de valor reconhecido e que se preocupe efetivamente com os problemas da PSP, e além disso, não deve ser oriundo do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, por uma questão de justiça e imparcialidade.

Acreditamos que mostrámos ter um conhecimento dos problemas atuais e também dos problemas específicos dos nossos associados e que lutaremos sempre para a sua resolução célere.

Damos fé às palavras de apoio do Sr. Ministro, ao seu encorajamento e iniciativas de reestruturação, mas, acima de tudo manter-nos-emos atentos e preparados para continuar a trabalhar nos interesses e na defesa dos nossos associados e profissionais.

Podem ter a certeza que vamos manter-nos atentos e interventivos, na defesa dos nossos direitos,

A Direção Nacional

Associação Sindical Autónoma de Polícia ASAPOL Sede: Rua Adolfo Coelho, n.º 10, 1900-033 Lisboa

www.asapol.net, sede@asapol.net, antonios.silva@asapol.net

